### Bases de Dados

## Normalização e Dependências Funcionais - Parte 1

Profa. Elaine Parros Machado de Sousa





- Como avaliar a qualidade do esquema relacional (projeto lógico)?
  - semântica completude, consistência,....
  - implementação espaço, eficiência de consultas...
- Controle de consistência:
  - 1) no esquema da base de dados
    - estrutura
    - restrições
  - 2) no SGBD
    - constraints SQL
    - Procedimentos e Triggers (gatilhos)
  - 3) na aplicação
- O que é mais eficaz?

- Avaliando a qualidade do projeto...
  - Análise informal
    - princípios para um bom projeto
  - Análise formal
    - Dependências Funcionais
    - Formas Normais
    - Normalização

#### • Análise Informal:

- Diretriz 1 => semântica de atributos nas relações
- Diretriz 2 => redução de valores nulos
  - espaço, interpretação, consultas
- Diretriz 3 => redução de redundância em tuplas
  - prevenção de anomalias de inserção
  - prevenção de anomalias de remoção
  - prevenção de anomalias de alteração
- Diretriz 4 => prevenção de geração de tuplas espúrias (tuplas ilegítimas) nas junções

#### Análise Formal

- Baseada em Dependências Funcionais ⇒ restrições (dependências) entre atributos
  - garantir consistência da base de dados:

#### NÃO VIOLAR AS DEPENDÊNCIAS FUNCIONAIS

#### Formas Normais e Normalização

- baseadas em Dependências Funcionais
- avaliação e garantia da qualidade dos esquemas de relação

# Dependências Funcionais

Dependência Funcional (DF) – restrição entre 2 conjuntos de atributos X e Y

$$X \rightarrow Y$$

- X determina funcionalmente Y (ou Y depende funcionalmente de X)
  - se  $t_1[X] = t_2[X]$  então  $t_1[Y] = t_2[Y]$

# Dependências Funcionais

Exemplos

**NUSP** → Nome, Idade, Curso

**Sigla\_Disc** → Nome\_Disc, Créditos

Sigla\_Disc, NUSP, semestre, ano → Nota

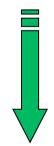
# Dependências Funcionais

- Dependência funcional (DF)
  - propriedade <u>semântica</u>
  - identificada pelo projetista da base de dados
  - deve ser <u>validada</u> na instância da base (nos dados)
  - nunca deve ser definida (inferida) a partir dos dados

## Garantindo Consistência

 Modelo Relacional – garantia de consistência na construção da base de dados (i.e. no ESQUEMA)

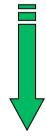
→ Qualidade das relações é baseada na análise de dependências funcionais



Formas Normais (1°, 2°, 3°, 4°, BCNF, ...)

#### Garantindo Consistência

- Uma relação está em uma determinada Forma Normal quando satisfaz um conjunto de condições baseadas nas dependências funcionais
- Colocando uma relação em uma forma normal...



- ✓ conjunto de DFs para cada relação✓ condições para Formas Normais

## **NORMALIZAÇÃO**

## Normalização

- Formas Normais baseadas em dependências funcionais
  - baseadas em chave primária
    - 1<sup>a</sup> FN
    - 2<sup>a</sup> FN
    - 3<sup>a</sup> FN
  - baseadas em chaves candidatas
    - definições genéricas de 2ª FN e 3ª FN
    - FN de Boyce-Codd (BCNF)
- Forma Normal baseada em dependências multivaloradas
  - 4a FN

Parte 1

Parte 2

# Normalização

#### Regras de Inferência de DFs:

- Reflexiva: se  $Y \subseteq X \Rightarrow X \rightarrow Y$  (DF trivial)
- Transitiva: se  $X \rightarrow Y$ ,  $Y \rightarrow Z \Rightarrow X \rightarrow Z$
- **Decomposição**: se  $X \rightarrow YZ \Rightarrow X \rightarrow Y, X \rightarrow Z$
- Aditiva: se  $X \rightarrow Y$ ,  $X \rightarrow Z \Rightarrow X \rightarrow YZ$
- ....

## Definições iniciais

- Dados os conjuntos de atributos X e Y, e um atributo (qualquer) a ∈ X:
  - X → Y é dependência funcional total se (X - {a}) não determina Y
    - i.e.: Y depende, semanticamente, de TODO o X
    - ex:

Sigla\_Disc, NUSP, semestre, ano → Nota

**DF Total** 

## Definições iniciais

- Dados os conjuntos de atributos X e Y, e um atributo (qualquer) a ∈ X:
  - X → Y é dependência funcional parcial se (X - {a}) → Y
    - i.e.: Y depende, semanticamente, só de UMA PARTE de X
    - ex:

Sigla\_Disc, NUSP, semestre, ano → Nome\_Disc

## Definições iniciais

•  $X \rightarrow Y$  é uma dependência funcional trivial se  $Y \subseteq X$ 

-----

 X → Y é uma dependência funcional transitiva se existe X → Z e Z → Y, e Z não é chave candidata

\_\_\_\_\_\_

 Atributo Primário (ou Atributo Principal) em R => atributo que faz parte de alguma chave candidata no esquema de relação R

- 1a Forma Normal => todos os atributos da relação devem ser Atômicos e
   Monovalorados
  - parte da definição formal do Modelo Relacional
  - exigida pela maioria dos SGBDRs

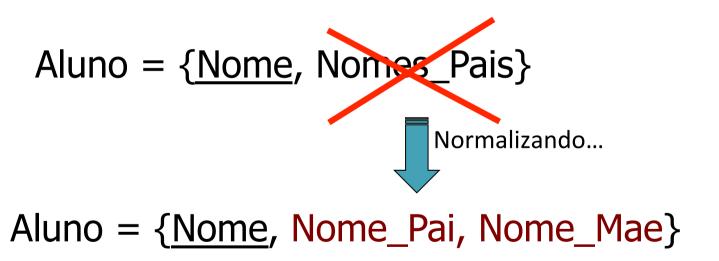
Colocando uma relação na 1<sup>a</sup> FN....

→ Atributo composto: **Endereço** 

Aluno = {Nome, Idade, Rua, Nro, Cidade, Estado, CEP}

Colocando uma relação na 1ª FN....

→ Atributo Multivalorado: Nomes dos Pais



Colocando uma relação na 1ª FN....

→ Atributo Multivalorado: Alergias

## 2ª Forma Normal

- 2ª Forma Normal
  - relação na 1ª Forma Normal
  - todos os atributos <u>não primários</u> possuem dependência total, <u>transitiva ou não</u>, da chave primária
    - lembrando: atributo não primário é aquele que não faz parte de nenhuma chave candidata...

DFs identificadas pelo desenvolvedor:

Professor, Sigla → LivroTexto

NúmeroT, Sigla → Sala

Sigla  $\rightarrow$  No.Horas

LivroTexto → LivroExerc

```
Ministra = {Professor, Sigla, LivroTexto, LivroExerc}

Turma = {NúmeroT, Sigla, Sala, No.Horas} 2ª FN: NÃO!!
```

# 2<sup>a</sup> Forma Normal: por que dependência parcial pode gerar inconsistência?

```
    DFs:
    Professor, Sigla → LivroTexto
    NúmeroT, Sigla → Sala
    Sigla → No.Horas
    LivroTexto → LivroExerc
```

```
Turma = {NúmeroT, Sigla, Sala, No.Horas}

1, SCC240, 5-101, 4 OK

2, SCC240, 5-103, 4 Inconsistência
2, SCC241, Lab-6, 6
```

Colocando uma relação na 2ª FN...

Numero, Sigla → Sala Sigla → No.Horas

Turma = {Numero, Sigla, Sala, No.Horas}

Parte da chave que determina o grupo de atributos não primários

Grupo de atributos não primários com dependência parcial

Colocando uma relação na 2ª FN...

```
Numero, Sigla → Sala
Sigla → No.Horas
```

```
Turma = {Numero, Sigla, Sala, No.Horas}

Normalizando...

Turma = {Numero, Sigla, Sala}

Disciplina = {Sigla, No.Horas}
```

## Então...

```
DFs :
  Professor, Sigla → LivroTexto
  NúmeroT, Sigla → Sala
  Sigla → No.Horas
  LivroTexto → LivroExerc
Turma = {Numero, Sigla, Sala} > 2a FN
Disciplina = {Sigla, No.Horas} \(\bigsim \) 2a FN
Ministra = {Professor, Sigla, LivroTexto, LivroExerc} \( \brightarrow \) 2a FN
```

mas... existe ainda uma DF transitiva...

# Por que DF transitiva pode gerar inconsistência?

DFs:

```
Professor, Sigla → LivroTexto
NúmeroT, Sigla → Sala
Sigla → No.Horas
LivroTexto → LivroExerc
```

```
Ministra = {Professor, Sigla, LivroTexto, LivroExerc}

Elaine, SCC-240, BD, BD Prática

Elaine, SCC-540, BD, BD Prática

Cristina, SCC-240, BD, POO Prática
```

- 3ª Forma Normal:
  - relação na 1ª e 2ª Formas Normais
  - todos os atributos <u>não primários</u> possuem <u>dependência total</u>, **não transitiva**, da <u>chave</u> primária



se existir as DFs X → Z e Z → Y, e se Z não é chave candidata, então X → Y é transitiva

Colocando uma relação na 3ª FN...

```
Professor, Sigla → LivroTexto
LivroTexto → LivroExerc
```

```
Ministra = {Professor, Sigla, LivroTexto, LivroExerc}

Normalizando...

Ministra = {Professor, Sigla, LivroTexto}

Livro = {LivroTexto, LivroExerc}
```

```
Sigla, Número → Sala, Horário

Sigla → LivroTexto, Depto, ChefeDepto

Depto → ChefeDepto
```

Turma = {Sigla, Número, Horário, Sala} 3ª FN OK!!

Disciplina = {Sigla, LivroTexto, Depto, ChefeDepto} NÃO!

Colocando uma relação na 3ª FN...

```
Sigla → LivroTexto, Depto, ChefeDepto
Depto → ChefeDepto
```

```
Disciplina = {Sigla, LivroTexto, Depto, ChefeDepto}

Normalizando...

Disciplina = {Sigla, LivroTexto, Depto}
```

Chefia = {Depto, ChefeDepto}

## Considerações Gerais...

- A 2ª FN e a 3ª FN evitam:
  - Inconsistência e anomalias causadas por redundância de informações
  - Perda de informação em operações de remoção/alterações na relação

## Considerações Gerais (cont.)...

- Normalização:
  - ✓ uma relação por vez
  - √ decomposição de relações
    - aumenta consistência
    - reduz desempenho ⇒ operações de junção

## Considerações Gerais (cont.)...

- Normalização:
  - Propriedades desejáveis:
    - 1) decomposição sem perda de junção (sem geração de tuplas ilegítimas)
    - 2) decomposição com preservação de dependências (possibilidade de avaliar a DF ⇒ <u>atributos na mesma tabela</u> ou relacionados por FK)

# Exemplo...

Normalizando para 3ª FN...

```
Sigla → LivroTexto, Depto, ChefeDepto
Depto → ChefeDepto
```

Disciplina = {Sigla, LivroTexto, Depto, ChefeDepto}



Disciplina = {Sigla, LivroTexto, Depto}

Chefia = {<u>Depto</u>, ChefeDepto}

- 1) SEM PERDA DE JUNÇÃO
- 2) PRESERVAÇÃO DE DFs

## Sugestão de Leitura

- **ELMASRI, R; NAVATHE, S.B.** *Sistemas de Banco de Dados,* Addison Wesley
  - 4ª Edição
    - Capítulo 10 Dependência Funcional e normalização em um banco de dados relacional
  - 6ª Edição
    - Capítulo 15 Fundamentos de dependências funcionais e normalização para bancos de dados relacionais

### **EXERCÍCIO**

- 1) Cite e explique as anomalias (inserção, remoção, alteração, geração de tuplas ilegítimas) que podem ocorrer nas relações abaixo. Exemplifique.
- a) Piloto\_TipoAviao = {NroLicençaPiloto, CpfPiloto, NomePiloto,EndereçoPiloto, <u>TipoAviao</u>, FabricanteTipoAviao,NroMaxPoltronas}

b) Estudante= {<u>Nusp</u>, Idade, Curso}

Matrícula = {NomeEstudante, Disciplina, Curso}

#### **EXERCÍCIO**

2) Para a seguinte relação e suas dependências funcionais, indique se as formas normais 1FN, 2FN e 3FN são atendidas (e o porquê). Normalize a relação para atender a cada uma dessas formas.

```
Peça = {codigo, fornecedor, cidadeForn, estadoForn, qtdEstoque, peso, custoTransporte, valor}
```

```
código, fornecedor → valor;
fornecedor → cidadeForn, estadoForn, custoTransporte;
código → peso, qtdEstoque;
cidadeForn, estadoForn → custoTransporte;
```